RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Com 26 anos de história, Aquário Municipal é símbolo de acesso, educação e preservação ambiental

Ponto turístico de Cuiabá

Secom Cuiabá

O Aquário Municipal de Cuiabá completou 26 anos nesta quinta-feira (26), consolidando-se como um dos espaços públicos mais queridos da capital e uma referência em lazer educativo, turismo e conservação ambiental. Integrado atualmente ao Complexo Biocultural do Porto, o equipamento reafirma sua vocação de aproximar pessoas de todas as idades da biodiversidade dos rios e biomas de Mato Grosso, com o diferencial decisivo: a gratuidade de acesso, instituída pelo prefeito Abilio Brunini, que ampliou de forma concreta o direito da população à cultura e ao conhecimento.

Localizado na Orla do Porto, o aquário foi inaugurado em 5 de fevereiro de 2000 e, ao longo de mais de duas décadas, transformou-se em patrimônio afetivo e turístico de Cuiabá. Com área superior a 1,2 mil metros quadrados, o espaço abriga atualmente cerca de 20 espécies de peixes, majoritariamente nativas da Amazônia, do Pantanal e do Cerrado, distribuídas em 22 recintos que comportam aproximadamente 360 mil litros de água. A expectativa é de ampliação desse acervo para 40, ainda em 2026, com a chegada de novas espécies e a implantação de novos tanques.

Um patrimônio que atravessa gerações

À frente da política de fortalecimento do espaço, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura, Fernando Medeiros, destaca que o Aquário Municipal vive uma nova fase ao se integrar definitivamente à educação, à cultura e ao turismo. Segundo ele, a união do Aquário com o Museu do Rio resultou em um equipamento público mais completo e alinhado às necessidades da cidade. “Em parceria com a Secretaria de Educação, o Aquário e o Museu do Rio se consolidaram como o Complexo Biocultural de Cuiabá, unindo lazer, educação, cultura e preservação ambiental”, pontua.

Criado oficialmente em outubro de 2025 e incorporado à Secretaria Municipal de Educação, o Complexo Biocultural do Porto passou a operar com uma concepção ampliada, voltada à formação integral. A programação inclui oficinas, atividades educativas, ações culturais e eventos, especialmente durante o período de férias, com atenção à organização e à segurança para receber um público crescente.

Gratuidade amplia o acesso e confirma o Aquário como o mais visitado

Medeiros também ressalta que o planejamento prevê investimentos técnicos de alto nível. Para a expansão do espaço, foi contratada a mesma empresa responsável pela operação do Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS), considerado o maior aquário de água doce do mundo. “Estão previstos novos tanques e a chegada de novas espécies. O Aquário Municipal é, hoje, com orgulho, o ponto turístico mais visitado de Cuiabá”, afirma o secretário.

Os números de visitação confirmam essa relevância. Apenas no primeiro semestre de 2025, o Aquário Municipal recebeu 300.988 visitantes, de acordo com dados oficiais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Durante o período de férias escolares, a média chegou a 964 visitantes por dia, reunindo famílias cuiabanas, turistas de diversos estados brasileiros e visitantes internacionais.

A gratuidade, instituída pelo prefeito Abilio Brunini, é apontada pela gestão como uma política pública estruturante. Ao permitir que crianças, jovens, adultos e idosos frequentem o aquário sem custo, a medida fortalece o turismo local, incentiva a educação ambiental e amplia o uso qualificado dos espaços públicos.

Cuidado técnico, educação ambiental e olhar para o futuro

Por trás da experiência oferecida ao público, há um trabalho técnico contínuo e rigoroso. O médico-veterinário responsável pelos peixes do Aquário Municipal, Udson Rogério Garcia Junior, acompanha a rotina do local desde a reinauguração e explica que o cuidado com os animais é diário e minucioso. A equipe realiza check-ins constantes para avaliar o estado de saúde dos peixes, além de monitorar sistemas de filtragem, aeração, circulação da água e cenografia. Análises químicas periódicas verificam parâmetros como pH, amônia, nitrito e dureza da água, assegurando o bem-estar das espécies.

Esse manejo especializado tem garantido resultados expressivos. O índice de perdas no aquário é inferior a 5% em mais de um ano, sendo a maioria por causas naturais. Houve meses, como dezembro e janeiro, sem qualquer registro de ocorrência negativa, reflexo do trabalho integrado entre veterinária e biologia. Atualmente, o aquário abriga 20 espécies, incluindo duas híbridas, todas oriundas da mesma piscicultura e adaptadas simultaneamente no fim de 2024.

Ao completar 26 anos, o Aquário Municipal reafirma seu papel como espaço de encontro entre natureza, educação e cidadania. Com entrada gratuita, gestão técnica qualificada e integração às políticas públicas de

turismo e educação, o equipamento se projeta para o futuro sem perder sua essência: ser um lugar onde Cuiabá se reconhece, aprende e se orgulha de sua biodiversidade.